

**ANEXO I****EDITAL 04/2019 – PROEC****OFICINA DE CONFEÇÃO DE FANTOCHES PARA ATIVIDADES  
EDUCATIVAS SOBRE DENGUE****Área Temática****SAÚDE- OFICINA****Coordenador da atividade: Maria Antonia Ramos COSTA<sup>1</sup>****2 Autores: Natália Orleans BEZERRA<sup>2</sup>; Ana Maria Fernandes de OLIVEIRA<sup>3</sup>.****Resumo**

Esta oficina visa ensinar a equipe de saúde da atenção primária a confeccionar fantoches para desenvolver ações educativas com a população, em especial com crianças da área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde com foco na prevenção da dengue. A metodologia utilizará de demonstração teórica de como utilizar fantoches para o processo educativo e a confecção de bonecos com materiais recicláveis como caixas de leite, restos de tecidos e outros. A oficina tem duração de 02 horas e visa atender agentes comunitários de saúde, agentes de endemias e técnicos de enfermagem do município, que atuam nas equipes de atenção saúde. Sabe-se que o teatro provoca atenção e desenvolve-se em uma didática efetiva atingindo a mente das pessoas, em especial das crianças através dos fantoches, por meio da reflexão e do aprendizado relacionado ao tema trabalhado.

**Palavra-chave:** Fantoches; Atenção Primária; Saúde.

**Introdução**

Nas práticas educacionais, até mesmo com adultos e profissionais é possível encontrar brincadeiras e dinâmicas extrovertidas como uma parte do processo didático, visto que o lúdico é um meio de transmissão de conhecimento, provocando melhor interação do indivíduo no propósito da atividade (FAGUNDES, 2016). Na visão da criança,

---

<sup>1</sup> Maria Antonia Ramos Costa, Docente, Enfermagem.

<sup>2</sup> Natália Orleans Bezerra, Discente, Enfermagem.

<sup>3</sup> Ana Maria Fernandes de Oliveira, Discente, Enfermagem.

a ludicidade é parte da sua rotina, em suas brincadeiras, conversas e interações, a imaginação e a distorção da realidade se fundem formando um “mundo” mais interpretativo que resultam nas respostas que essa criança vai produzir com o entendimento de determinado estímulo. O teatro lúdico é um dos métodos de interagir com esse mundo das crianças, visto que, com a mensagem transmitida pela dramatização pode ser captada pela criança, estimulando o processo de união entre a descontração com a educação(ALCÂNTARA, 2017).

Sabe-se que para a promoção da saúde, estratégias diversas devem ser utilizadas para conseguir atingir a população no sentido dela começar a mudar sua prática diária e cuidar da sua saúde e de sua família. Tem-se como exemplo de um problema de saúde pública que deve ser combatido não só pelos serviços de saúde como também pela população, a Dengue que, atinge toda uma população e causa um impacto imensurável para o indivíduo e sociedade, e é propagado por meios que podem ser evitados. Neste aspecto o Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NUMEPS), elaborou uma oficina de confecção de fantoches para os profissionais de saúde. Esta oficina foi incluída na grade de trabalho da equipe do NUMEPS, que visa melhorar a formação da equipe de saúde para as práticas educativas na área da saúde, um projeto da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) *Campus de Paranavaí*, com o apoio da Universidade Sem Fronteiras patrocinado pela Fundação Araucária. A oficina teve como objetivo apresentar uma ação educativa com qualidade, que resulte em ações efetivas individuais e coletivas de prevenção à doença, em especial a Dengue.

Este resumo tem como objetivo descrever e oferecer uma oficina de capacitação para profissionais da Atenção Básica planejar, elaborar e confeccionar seus próprios meios e instrumentos para desenvolverem atividades de promoção e prevenção por meio do teatro lúdico de fantoches para população em geral/crianças.

### **Metodologia**

A previsão de tempo para reprodução da oficina no evento é de 2 horas para um público estimado de 20 participantes, dando enfoque nos profissionais da atenção primária principalmente os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Endemia (AE). Deverá ser realizada em um espaço amplo com mesas e cadeiras e ventilação livre

disponível para conforto dos participantes. Materiais usados serão: uma caixa de leite para cada participante, uma Pistola de cola quente, dez tubos de refil para cola quente, cinco tesouras, dois canetões piloto preto, dois grampeadores, canetas e lápis, réguas, EVA's, TNT's e fios de lã sortidos e coloridos, alguns materiais os responsáveis levarão, somente a caixa de leite que cada participante levará uma. Sendo introduzidos a atividade com a conceituação e importância do tema, e após junto com a equipe, realizando passo-a-passo de como montar o fantoche.

A confecção e o manuseio dos fantoches como instrumento educativo foi uma oficina elaborada e disponibilizada pelo Projeto de extensão Núcleo Multiprofissional de Educação Permanente em Saúde (NUMEPS), e oferecida aos profissionais da atenção primária de alguns municípios da 14 Regional de Saúde do Paraná interessados na atividade, como o município de Paranavaí e Terra Rica. Esta atividade tem como enfoque a conscientização popular da prevenção contra a dengue, transmitida pelo vetor *Aedes aegypti* que atualmente é um problema nacional, no qual demandam ações para a atenção primária a saúde de promoção e prevenção visando diminuir os índices de morbidades consequentes da doença. Visto que as crianças são influenciadoras de conhecimento em suas casas e futuros indivíduos atuantes na comunidade, elas são o público alvo que são capacitados esses profissionais a trabalharem com esta didática, que através de um meio lúdico atrai a atenção da criança para um tema tão importante. O local escolhido é a Unidade Básica de Saúde, baseado nas práticas de educação em serviço e os materiais preconizados são objetos recicláveis como caixa de leite, tampinha de garrafa pet e de simples artesanato, disponibilizados pelas secretarias de saúde dos municípios para campanhas de saúde, como EVA e Cola Quente. As etapas se constituem em compartilhamento de ideias do grupo e apresentação do projeto, descrição de como são confeccionados os materiais de manuseio para a ação, e interação com a equipe, incluindo eles na confecção de seus próprios equipamentos de teatro de fantoches relacionados a Dengue com a supervisão e suporte da equipe do NUMEPS.

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

A Oficina será iniciada através da exposição da importância da atividade lúdica para crianças tratando de educação em saúde. Sentados ao redor de uma mesa ampla, buscamos interação com os presentes enquanto começamos a confecção dos fantoches com

materiais recicláveis. Os personagens são criados pela escolha dos confeccionadores, conforme sua imaginação.

A participação ativa do público contribui para o desenvolvimento da oficina tratando-se não apenas de um trabalho, mas também de uma ação prazerosa tanto para os ouvintes quanto para os ministrantes. Além do foco principal - a efetividade do trabalho didático e lúdico para crianças, buscamos a interação entre os profissionais promovida pela ação.

A atividade proporciona uma visão amplificada de aprendizagem, principalmente a clareza que o conteúdo em forma de teatro pode ser repassado e conseqüentemente melhor absorvido. Por meio desta prática, pode-se perceber a importância do trabalho em diferentes metodologias baseadas no público-alvo e assim tratando e incentivando a educação em saúde.

### **Considerações Finais**

Conclui-se que o teatro aplicado como técnica/estratégia de educação é de grande entretenimento e ele pode conquistar a atenção do ouvinte levando-o a refletir sobre o alcance das mudanças necessárias. Com essa experiência, podemos tratar de novas possibilidades de ensino e prática buscando aprimoração de conhecimento e didática conforme o público.

### **Referências**

FAGUNDES, J; FERREIRA, R; QUEVEDO, A; SILVA, C; OLIVEIRA, R; FERREIRA, M. A experiência de acadêmicas na comunidade: : o uso do teatro de fantoches como meio facilitador para intervenções de promoção de saúde, Revista de projetos comunitários e extensão – Congrega URCAMP ISSN, 2526-4176, 2016. Disponível em:

<http://trabalhos.congrega.urcamp.edu.br/index.php/mpce/article/view/1254>

ALCÂNTARA, L. R.; Pedagogia do teatro: Uma experiência de ensino aprendizagem na sala de aula. Revista NUPEART: volume 17, 2017. Disponível em:

[www.revistas.udesc.br/index.php/nupeart/article/download/11688/7564](http://www.revistas.udesc.br/index.php/nupeart/article/download/11688/7564)

MOUTINHO, C. B.; ALMEIDA E. R.; LEITE M. T. S.; VIEIRA M. A. Dificuldades, desafios e superações sobre educação em saúde na visão de enfermeiros de saúde da família. Trab. educ. saúde vol.12 no.2 Rio de Janeiro May/Aug. 2014. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462014000200003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462014000200003)